DIRETOR
SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKEO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 29 de setembro de 1933 | NUMERO 219

A Excursão Presidencial

O chefe do Govêrno Provisorio desistiu de sua visita á Fordlandia e a Manáos, em vista de ter de regressar com urgencia ao Rio de Janeiro, a fim de recepcionar o presidente Agustin Justo, da Republica Argentina

Sua exc. será passageiro, em Recife, do GRAF ZEPPELIN

As vibrantes saudações do presidente Getulio Vargas e ministro José Americo ao povo do Pará

O povo e govêrno paraenses continuam a prestar as mais entusiasticas homenagens a todos os membros da comitiva presidencial

BELEM, 27 — (Nacional) — Retardado — Ficou resolvida definitivamente a ida do presidente Getulio Vargas e Fordlandia em companhia de sua casa civil e militar, do ministro Juarez Tavora e do major Magalhães Barata. O ministro José Americo e o general Góis Monteiro ficarão no Pará, esperando o chefe do govêrno.

Fracassou a ida da comitiva presidencial a Manaus devido aos pilotos não garantirem a viagem, em vista das dificuldades de abastecimento.

O presidente Getulio Vargas espera estar de volta da Fordlandia depois da manhã cêdo, embarcando logo em seguida, em avião, com destino a Recife, onde aguardará o "Graf Zeppelin". S. exc. irá em companhia de sua casa civil e militar, e do ministro Juarez Tavora. O ministro José Americo e o general Góis Monteiro voltarão pelo "Jaceguai", com o restante da comitiva.

Ás 14 horas começaram as visitas oficiais, iniciando o presidente Getulio Vargas com a visita ao Jardim Zoologico, tendo s. exc. magnifica impressão do mesmo, não só pelas variedades dos especimens como tambem pelas instalações adaptaveis e asseadas.

Em seguida o chefe do Govêrno Provisorio visitou o Sanatorio e o Instituto Bromatologico, sendo aí saudado pelo diretor, sr. Costa Manho. O presidente Getulio Vargas antes de sair escreveu no livro de visitas do Instituto as suas impressões, nas quais enalteceu a utilidade e o grande valor do mesmo.

—

Os ministros Juarez Tavora e José Americo deixaram tambem as suas impressões, que fôram as melhores possiveis.

O presidente percorreu em seguida as varias dependencias do Museu, tendo sempre impressões bôas. Seguindo o programa traçado, s. exc. em companhia do Interventor Federal visitou o instituto "Gentil Bitencourt", e Asilo de Orfãos. Neste ultimo foi s. exc. saudado á entrada por cerca de trezentos meninos, que ostentavam bandeiras com as côres nacionais. O Instituto "Gentil Bitencourt", que honra o Estado do Pará, é, de organização primorosa, com classes de aulas espaçosas e ventiladas que dão um aspecto alegre. As salas do Ginasio de Musica são amplas, modernas e bem aparelhadas.

Aquele Instituto tem uma matricula de cerca de trezentos meninos sendo 180 orfãos e 120 pensionistas.

Divide-se o Instituto em dois departamentos: um para aulas e exposições e outro para refeitorio e dormitorio. A exposição de costuras, bordados, e pintura ultrapassou á espectativa não somente pelo numero de trabalhos expostos como tambem pela excelente confecção dos mesmos.

Saindo desse estabelecimento o presidente Getulio e companheiros rumaram para o abastecimento dagua em Iguape, realização moderna do govêrno do major Magalhães Barata, que bem demonstra o esforço e atividade que vem dispendendo o interventor paraense para bem servir o Estado.

Nessa excursão passámos por uma ótima estrada de rodagem, digna de mensão, pela avenida Tito Franco, de notavel largura e tambem pela linha de tiro General Gurjão, situada em campo vasto e bem cuidado. A caixa dagua de Utinga, onde se encontra a nascente do Iguape, e ponto terminal dessa excursão, proporcionou-nos excelente impressão.

Rumamos após para o Bosque Rodrigues Alves, pecorrendo cerca de três mil metros de extensão do mesmo, por entre mangueiras antigas e copadas. Depois visitamos o campo de aviação, obra ainda do interventor Barata, estando o mesmo, que é dos melhores, muito bem cuidado.

A's 17 horas o presidente Getulio Vargas recebeu no Palacete Passarinho os cumprimentos das altas autoridades civis e militares. (*A União*).

—

BELÉM, 27 (Nacional) — Retardado — Foi adiado para a primeira oportunidade a manifestação da imprensa ao ministro José Americo, a qual se realizará a bordo. (*A União*).

BELÉM, 27 (Nacional) — Retardado — O banquete oferecido ao presidente Getulio Vargas compoz-se de 400 talherês, sendo o trage branco rigor.

O interventor Magalhães Barata discursou, fazendo o retrospecto dos seus três anos de govêrno, pronunciando o presidente Getulio Vargas o seu quarto e ultimo discurso do programa oficial.

A esse banquete compareceram os membros mais salientes da politica e da administração, representantes do cléro e da imprensa e outras pessôas do maior destaque da sociedade local. (*A União*).

—

SÃO LUIZ, 26 (Nacional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Saturnino Bélo oferecendo o banquete das classes conservadoras ao presidente Getulio e comitiva: "O Maranhão, pelos seus elementos mais destacados no comercio, na industria e na lavoura, aqui congregados, exmo. sr., vem patentear nesta singela homenagem o contentamento que a todos empolga a visita com que v. exc. se dignou honrar o nosso Estado.

Aceitando com explicavel relutancia a determinação de saudar v. exc., confio na sua generosidade e do auditorio, julgando dever declarar de incio que o orador, modesto comerciante, provinciano, somente poderá produzir um discurso sem atavios, de estilo simples, de quem se habituou a dizer as coisas como devem ser ditas.

Aqui não estamos srs., numa reunião em que os dotes de inteligencia e de espirito sejam credenciais exigiveis. Juntos nos achamos, homens do trabalho, do comercio, da industria e da lavoura maranhenses para testemunhar ao Chefe do Govêrno a nossa extrema satisfação pela visita feita e ainda mais para transmitir a s. exc. e aos dignos auxiliares do govêrno que o acompanham, as mais animadoras esperanças, os mais justificados anceios do povo de nossa terra, cujos sentimentos eu me ufano de interpretar, para que as suas aspirações sejam por fim ouvidas e atendidas por aqueles a quem estão entregues os destinos da nossa querida patria.

A viagem que v. exc. está realizando tem mesmo entre outros objetivos determinados, conhecer de mais perto as necessidades e os problemas vitais do Norte. Justo é, portanto, que aproveitemos a feliz oportunidade, exmo. sr., e aqui explanemos com franqueza e sinceridade a verdadeira e triste situação, concorrendo, assim, para que, com melhor conhecimento dos fatos, o govêrno de v. exc. possa executar as medidas que julgar indispensaveis para salvação do Estado.

Tal atitude não deverá de leve ensombrar o brilho da excursão de v. exc. nem diminuir as inequivocas demonstrações de jubilo e entusiasmo com que v. exc. e sua ilustre comitiva vêm sendo acolhidos em toda parte e que no Maranhão culminaram na brilhante recepção feita, não só pelo elemento oficial como notadamente pela massa popular, esta tão parcimoniosa em manifestações de tal natureza, sinal de que v. exc. está efetivamente radicado no sincero coração do nosso povo e que os seus altos e inapelaveis designios já sagraram v. exc. como cidadão ilustre, talhado para dirigir os grandes destinos do Brasil. E' natural pois, que as aspirações desse povo cheguem até v. exc. e que me argue o direito de interpreta-las nesta ocasião. Assim o exmo. sr. ha de permitir que aproveitando o ensejo desta festa, como delegado das classes conservadoras, pela minha de voz do "esquecido Maranhão", a quem na familia composta dos Estados do Brasil, tem cabido a triste e dolorosa situação de enjeitado, — que seja relevado a irreverencia do comentario, que não é demonstração de inveja pelo que por ventura tenha concedido aos nossos irmãos, mas desabafo natural de quem não abusando do direito de pedir, tem alcançado tão pouco. Felizmente nós maranhenses não mantemos pruridos regionalistas e nos comprazemos com o progresso e adiantamento dos outros Estados.

Forçoso porém é reconhecer, sem segundas intenções, que desde os mais remotos tempos da Republica tem sido o Maranhão talvez o Estado menos aquinoado na partilha dos beneficios concedidos pelos poderes centrais.

Entretanto, exmo. sr., nenhum outro mais do melhor aquioamento pelo espirito de ordem, de trabalho, de abenegação, disciplina e renuncia de seus filhos que sem medir sacrificios, em todos os tempos, ontem como hoje, sempre tiveram ação marcante em todos os fastos da nossa historia de ambos os regimes. Que a outros seja confiada a tarefa da apreciação das causas de tamanha injustiça.

Eu apenas a registo na sincera e segura convicção de que os nossos justos reclamos serão um dia atendidos e satisfeitos, nem o momento comportaria investigações dessa natureza que se resolveriam em apurar responsabilidades, repartir culpas esquecidas, dissenções relegadas e divergencias para um plano inferior, sem odios e sem ressentimentos, antes unidos todos pelo interesse comum e animados pelo desejo ardente de cordial cooperação. Aqui nos achamos hoje, exmo sr., para num eloquente apelo solicitar a ajuda de v. exc. na obra inadiavel de soerguimento da nossa terra. Apelo que tambem fazemos

(Continúa na 3.ª pagina)

Recital de canto da sra. Darcila de Barros Lalôr

Alcançou brilhante sucesso o recital de canto, realizado ontem, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal, pela consagrada soprano sra. Darcila de Barros Lalôr.

A assistencia foi numerosa e seléta, não se cançando de aplaudir a talentosa virtuose, que mais uma vez demonstrou seus excepcionais dotes artisticos.

Nada destacamos de seu programa, porque todo ele foi executado com técnica e sentimento.

NOTAS DE PALACIO

Os srs. Duhnfahr & Reining, desta capital, comunicaram ao sr. interventor Gratuliano Brito a organização da "Solemar" Companhia Comercial".

—

Em audiencia foram ontem recebidos pelo sr. Interventor Federal os srs. dr. José Regis, Manoel Soares Junior e Inacio de Souza Morais.

OBRAS PUBLICAS DO ESTADO

Relatorio apresentado pelo dr. Italo Jofili, diretor da Repartição de Agricultura e Obras Publicas, ao sr. Secretario da Fazenda

(Continuação)

Esclarecendo os motivos de ter sido ultrapassado o duodecimo orçamentario de algumas verbas, cabe-me informar, parceladamente, sugerindo ao mesmo tempo os creditos suplementares a que me referi de inicio:

PESSOAL ASSALARIADO

Diante das informações anteriores e do quadro anexo, onde figuram discriminadamente os serviços realizados pela Repartição, póde-se ter uma ideia da intensidade dos trabalhos no periodo em apreço.

Sendo de toda conveniencia o prosseguimento ainda este ano das obras dos grupos escolares de **Bananeiras, Alagôa do Monteiro** e **Pocinhos**, esperando concluir, no corrente exercicio, o primeiro e o ultimo destes edificios, e tendo em conta o andamento das novas construções do **Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"**, em Bananeiras, e o proximo inicio dos trabalhos do Centro Agricola **"Presidente João Pessôa"**, em Pindobal, em que o Govêrno tenciona executar o plano geral de instalações ora em projéto, é necessario um **suplemento de 30 contos** nesta verba, tanto mais que, não podemos paralisar o serviço de conservação dos proprios estaduais notadamente no interior, onde há alguns edificios exigindo cuidados especiais.

E' oportuno lembrar aqui a necessidade de **ampliação do edificio da Mesa de Rendas de Campina Grande**, sendo aproveitada a area existente ao lado, no sentido de uma melhor distribuição dos serviços internos daquela importante repartição fiscal, de acôrdo com projéto que está sendo elaborado pela secção técnica a fim de ser submetido á apreciação do Govêrno. E' possivel que o suplemento solicitado permita realizar a referida ampliação, caso não surjam trabalhos extraordinarios neste fim de ano.

PAPEL, LIVROS E IMPRESSOS PELA IMPRENSA OFICIAL

Explica-se o excesso do duodecimo pela necessidade que teve de mandar imprimir e encadernar livros e talões para a adminstração e o Deposito e Oficinas, trabalho esse que estava todo por fazer e que é recomendação especial do regulamento decretado recentemente. A verba orçamentaria deste ano consulta apenas ás antigas necessidades da Repartição, sendo certo que hoje, com a amplitude que dou aos trabalhos das Obras Publicas, a importancia de 1:800$000 é insuficiente para atender ás exigencias dos diversos serviços. Exemplificando, convem dizer que outróra as folhas de pagamento dos trabalhos no interior eram escrituradas em papel almasso comum, regime que tenho modificado, enviando a todos os encarregados de serviço folhas impressas, timbradas e de tipo uniforme.

Tive que mandar imprimir folhas de orçamento para a secção técnica, o que constituiu também despesa extraordinaria pois tratava-se de objéto até então desconhecido na Repartição.

Para atender convenientemente ás necessidades dos nossos trabalhos até o fim do ano, lembro um **suplemento de 500$000**.

SERVIÇOS DE ANIMAÇÃO A' LAVOURA E A' PECUARIA

Concorreu principalmente para o excesso a aquisição e transporte feitos pelo Estado de sementes, pulverisadores e inseticidas (arseniato de chumbo) num total de 108:800$300 e a ultimas edificações e instalações feitas na estação modêlo "João Pessôa", em Umbuzeiro, para onde foram destinados 6:000$000, além de despesas com a aquisição de reprodutores de raça no sul do país. Tem influido também no saldo da verba o custeio dos novos trabalhos e instalações da antiga fazenda de sementes do Espirito Santo, que ultimamente voltou ao dominio do Estado.

A verba consignada este ano ainda não é suficiente para um trabalho intenso de assistencia técnica junto aos lavradores e criadores como tenho lembrado ao Govêrno. A Repartição precisa ter elementos para uma secção de agricultura onde os seus técnicos realizem o que, aliás, se encontra claramente discriminado no Regulamento. Reputo indispensavel fazer com eficiencia o ensinamento e a propaganda dos metodos modernos. Pouco adianta distribuir maquinas agricolas e reprodutores de raça se os nossos homens do campo não estiverem suficientemente informados do seu aproveitamento, podendo de tal criterio resultar até propaganda contraproducente consequente ao desistimulo que trará o fracasso provocado pelo desconhecimento dos novos processos agricolas e zootécnicos. Tencionando pôr em pratica neste segundo semestre o que se acha esboçado no Regulamento, solicito a abertura de um credito **suplementar de 30 contos**, importancia que considero suficiente, neste ano, á realização do plano de assistencia técnica aos lavradores e criadores.

(Contiua)

O sr. João Neves póde pisar, sem receios, o sólo do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 28 (Nacional) — Respondendo a uma consulta do gerente de uma companhia de aviação, o interventor Flôres da Cunha respondeu o seguinte: "Não só o sr. João Neves como todos os brasileiros exilados na Argentina têm a liberdade de pisar o sólo do Rio Grande do Sul, nada lhes acontecendo por parte do govêrno. (*A União*).

Acha-se nesta capital um enviado da Companhia Editora Nacional de São Paulo

Acompanhado do nosso confrade de imprensa, sr. Pedro Batista, esteve ontem á noite em visita á redação desta folha, o sr. Jeronimo Rocha, enviado especial da C.ª Editora Nacional, de São Paulo, ao norte do país.

O distinto cavalheiro veiu á nossa capital a fim de tratar da organização de uma exposião de livros didaticos e pedagogicos a qual será aberta durante a "Semana pedagogica", projetada pela Diretoria de Instrução, tendo se entendido a proposito, com o professor José de Mélo, diretor desse departamento.

Essa exposição de livros ficará a cargo do sr. Pedro Batista, retornando o sr. Jeronimo Rocha hoje, a Recife, onde vai assistir ao Congresso de Professores, que alí se está efetuando.

As proximas grandes provas automobilisticas do Rio de Janeiro

RIO, 28 (Nacional) — O general Justo, presidente argentino, fará, pessoalmente, a entrega dos premios da grande prova RIO DE JANEIRO, devendo a taça PRESIDENTE DA ARGENTINA ser entregue ao volante que em melhor tempo conseguir triunfar. Esses fatos tornam maior ainda a ansiedade com que são esperadas as provas automobilisticas. (*A União*).

O 7.° dia da morte do sr. Serafin Valandro

RIO, 28 (Nacional) — Realizaram-se, com grande afluencia, as missas de setimo dia, em sufragio da alma do sr. Serafin Valandro, presidente da Associação Comercial desta cidade. (*A União*).

Não deseja conversar...

LEIPZIG, 28 (Nacional) — Depois de permanecer em obstinado silencio Lubbe limita-se a responder por monossilabos a todas as perguntas. (*A União*).

A "Casa do Estudante Pobre", de Recife, não se destina, unicamente, aos pernambucanos. Ela será o abrigo de todos aqueles que aspiram a um diploma profissional; o této amigo dos jovens desamparados da fortuna.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 424, de 28 de setembro de 1933

Regulariza dotações orçamentarias do corrente exercicio.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraiba, considerando que algumas dotações orçamentarias do corrente exercicio são insuficientes para atender aos serviços respectivos, e outras, em virtudes de economias realizadas, são excessivas;

considerando que as despesas ora autorizadas não alteram o equilibrio da receita e despesa do Estado, uma vez que a sôma das reduções excede á importancia da suplementação.

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam reduzidas as dotações orçamentarias do decreto n.° 355, de 31 de dezembro de 1932, na seguinte conformidade:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

§ 1.° — Secretaria de Estado

Ajuda de custo	6:000$000	

§ 6.° — Segurança Publica

Guarda Civica		
Material para o corpo de Bombeiros	14:000$000	

§ 7.° — Força Publica

Armamento, equipamento, etc.	25:000$000	
Material para radiotelegrafia	5:000$000	
Diligencias volantes (Diarias)	3:000$000	

SECRETARIA DA FAZENDA E AGRICULTURA

§ 7.° — Repartição de Agricultura e Obras Publicas

Material para obras publicas, etc.	176:000$000	

§ 10.° — Instituto Sérico do Estado

Aquisição de maquinismos, etc.	5:787$400	5:787$400
Sôma das reduções		234:787$400

Art. 2.° — Fica aberto o credito de duzentos e trinta e quatro contos setecentos e cincoenta e sete mil réis e quatrocentos réis (234:757$400), suplementar ás verbas abaixo especificadas, assim distribuido:

CAPITULO I

§ Unico — Governo do Estado

Combustivel e accessorios de autos	2:000$000	
Correspondencia postal, etc.	2:000$000	4:000$000

CAPITULO I I

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

§ 3.° — Instrução

Diretoria do Ensino Primario		
Conservação e transp. de mat. escolar	4:000$000	
Correspondencia postal e tel.	200$000	
Escolas isoladas		
Consumo de luz	1:000$000	

§ 6.° — Segurança Publica

Diretoria da Segurança Publica		
Combustivel e accessorios de autos	4:000$000	
Diligencias policiais	1:200$000	
Postos policiais		
Aluguel de casas	570$000	

§ 9.° — Eventuais

Despesas imprevistas	25:000$000	35:970$000

SECRETARIA DA FAZENDA E AGRICULTURA

§ 3.° — Repartições fiscais do interior

Aluguel de casas	1:500$000	

§ 4.° — Imprensa Oficial

Pessoal assalariado	52:000$000	

§ 7.° — Repartição de A. e O. Publicas

Conservação de estradas de rodagem	25:000$000	
Serviço de vias publicas	30:000$000	
Combustivel e accessorios de autos	10:000$000	
Papel, livros e imp. pela I. Oficial	500$000	
Pessoal assalariado	10:000$000	

§ 10.° — Instituto Serico do Estado

Despesas diversas	5:787$400	

§ 21.° — Caixa Estadual de Obras

Contra os Efeitos das Sêcas	50:000$000	

§ 23.° — Eventuais

Despesas imprevistas	10:000$000	194:787$400
Sôma do credito		234:757$400

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 28 de setembro de 1933, 45.° da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ARGEMIRO DE FIGUEIREDO
ERNESTO GEISEL

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 26:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Pedro de Albuquerque Veiga para exercer o [illegible]rgo de juiz municipal do termo de [illegible]nta Luzia do Sabugi, devendo so[illegible]ar seu titulo na [illegible]ecretaria do [illegible]ior e Segurança P[illegible]blica.

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 28:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o bel. Felinto Aires Filho do cargo de juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugi.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Manoel Pequeno de Medeiros para exercer as funções de depositario publico no termo de Ingá, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 28 de setembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	92$365		92$365		92$365
Banco do Estado da Paraiba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraiba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — —	1:663$253		1:663$[illegible]		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$[illegible]		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	17:651$091	6:000$000	23:651$091	5:400$000	18:251$091
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	435:000$000		435:000$000		435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	559:406$709	6:000$000	565:406$709	5:400$000	560:006$709

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 28 de setembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 28 de setembro de 1933.

Serviço para o dia 29 (sexta-feira):

Dia á Força, 1.° tenente Ademar Nazianzeni.

Ronda á guarnição, sargento ajudante João Gadelha.

Adjunto ao oficial de dia, 3.° sargento Wilson Vasconcélos.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Ortigas e cabo Artiquilino Guedes.

Guarda do quartel, cabo Manoel Olegario.

Dia á E|M., cabo Antonio Pereira.

Patrulha da cidade, cabo Rafael Manoel.

Dia á Secretaria, cabo Dijalma.

Dia ao telefone, soldado José Bento.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro José da Mata.

Boletim numero 270 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Comunicação sobre oficial licenciado — O sr. diretor de Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, em oficio n. 2.155, desta data, comunicou que, por ato de 25 do corrente, o sr. Interventor Federal concedeu ao 2.° tenente desta Força, Severino Lucena, sessenta (60) dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratamento de saúde. Devendo por isso, a Contadoria sacar os seus vencimentos de acôrdo com a letra a do art. 6.° do decreto n. 1.097, de 18|1|921.

((As.) **José Mauricio da Costa**, te. cel. cmt.

Confere com o original, 1.° te. **José Gadelha de Mélo**, resp. pelo sub-cmt.

INSPETÒRIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado, quartel em João Pessôa, 28 de setembro de 1933.

Serviço para o dia 29 (sexta-feira):

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 16.

Rondantes, guarda de 1.ª classe ns. 3 — 1 — 2.

Guarda do quartel, guardas ns. 122 — 57 — 20.

Policiamento do transito de veiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54.

Policiamento da capital, guardas ns. 64 — 68 — 89 — 143 — 132 — 114 — 51 — 129 — 50 — 67 — 127 — 121 — 104 — 111 — 102 — 94 — 120 — 101 — 119 — 139 — 82 — 49 — 28 — 137 — 135 — 124 — 93 — 73 — 91 — 56 — 113 — 90 — 71 — 117 — 25 — 41 — 84 — 131 — 123 — 22 — 34 — 19 — 138 — 133 — 77 — 32 — 105 — 27 — 107 — 58 — 103 — 45 — 109 — 115 — 134 — 126 — 74 — 85 — 86 — 29 — 65.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 39 — 71 — 33 — 113 — 41 — 107 — 34 — 138.

Patrulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz de Armas, guardas ns. 12 — 59 — 106 — 31 — 89 — 4 — 38 — 116 — 142 — 26.

Patrulhas para os bairros do Rogers e Joaquim Torres, guardas ns. 6 — 140 — 89 — 44 — 112 — 11 — 60 — 61 — 81 — 72.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 97 — 128 — 80 — 110 — 36 — 130 — 108 — 96 — 98 — 42 — 66 — 40 — 69 — 43 — 62 — 70 — 37 — 24.

Ordem do dia n. 218. — Uniforme caqui.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Policiamento da capital — Por oficio n. 395, foi remetido ao sr. dr. delegado da capital, uma faca de ponta apreendida em poder de um individuo desclassificado.

II — Destino de guardas — Com memorandum foram apresentados, hoje ao sr. dr. delegado de policia da capital, a fim de prestarem serviços como agentes de policia, confórme solicitação verbal do sr. dr. diretor da Segurança Publica, os guardas de 1.ª classe n. 15, Humberto Pereira da Silva, de 2.ª n. 40, Adalberto Silva e 45, Ascendino Clementino de Araujo, e de 3.ª n. 64, José Maria Arruda Costa, 65, Santino Francisco de Lima, e 104, Manoel Soares de Lima.

III — Apresentação de guardas — Apresentaram-se a esse quartel os guardas ns. 133, Antonio Ribeiro de Carvalho e 45, Ascendino Clementino de Araujo, este ontem e aquele hoje, ambos por conclusão de dispensa do serviço.

IV — Dispensa do serviço — Concédo 48 horas de dispensa do serviço, ao guarda n. 94, Raimundo Barros da Costa, a fim de que o mesmo possa medicar pessôa de sua familia que se acha enferma.

V — Ordem — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado á sala das audiencias do Juizo da 1.ª vara da capital, ás 14 horas de amanhã, o guarda civico Cicero Viana, consoante solicitação verbal daquele Juizo; e no dia 2 de outubro proximo, ás 14 horas, na mesma sala, o guarda civico Anselmo da Cruz (Porfirio) a fim de como testemunha arrolada no processo crime instaurado contra Olivio Correia de Lima, dar o seu depoimento em

(Conclúe na 6.ª pagina)

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 28

Existentes	2.684:314$774	
Entradas	19:048$600	
	2.703:363$374	
Pagas	11:903$900	
	2.691:459$474	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.291:459$474
Saldo demonstrado		585:148$508
Divida liquida		3.606:310$966

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral no Tesouro do Estado da Paraiba no dia 28 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 27 do corrente		25:551$799
Recebedoria — P|conta da renda do dia 27	18:000$000	
Mesa de Rendas de Campina Grande — P|conta da arrecadação deste mês	200:000$000	
Cobrança da divida ativa	75$000	
Conta de exatores	9$700	218:084$700
Banco Central — Retirado n|data	5:400$000	
Banco do Estado — C|especial — Idem, idem	34:262$800	39:663$800
		283:299$299

DESPEZA

Vencimento de funcionarios	212:000$000	
Montepio do Estado — P|conta de seu credito	5:400$000	
Imprensa Oficial — Despesas com armazenagem	179$900	
Repartição de O. Publicas — Folha de operarios	43$500	
Palacio da Redenção — Despesas com correspondencia	203$900	
Secção de Estatistica — Idem, de asseio	11$000	
Gaspar Binter — Adiantamento nesta data	18:000$000	
Francisco A. Cação — Idem, idem	3:600$000	
Santino Cardoso — Conta de concertos para a Diretoria do Ensino Primario	45$000	
Artur Lins — P|conta de seu credito	3:000$000	
Secondino T. de Brito — Conta de materiais para diversas repartições	3:458$900	
Mesa de Rendas de Santa Rita — Suprimento n|data	6:000$000	
Dr. Mauricio Furtado — Adiantamento n|data	200$000	
José A. Macêdo — Restituição de deposito	15$300	252:157$500
Banco Central — Depositado n|data	6:000$000	6:000$000
Saldo para o dia 29 do corrente		25:141$799
		283:299$299

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 28 de setembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral.

Moacír M. Gomes, Escriturario.

A Excursão Presidencial

(Continuação da 1.ª pagina)

aos dois ilustres ministros presentes, dr. José Americo e major Juarez Tavora, ambos como nós nortistas, filhos destas plagas esquecidas, conhecedores portanto das nossas mais urgentes necessidades. O primeiro, (seja permitida especial referencia) figura marcante do Ministerio onde se tem destacado pelos mais assinalados serviços e por uma atividade que nos chega a envaidecer, por ser um atestado vivo e eloquente da nossa capacidade construtora.

A' frente do govêrno do Estado como delegado de imediata confiança de v. exc., temos atualmente uma energia moça, tambem animada de louvavel desejo de ser util á terra cujos destinos lhe foram confiados, — o exmo. sr. capitão Martins de Almeida. Sua administração iniciada recentemente, ha dois mêses apenas, tem-se caracterizado pela pratica de medidas demonstrativas de uma sincera vontade de acertar, já enfrentando com tenacidade os mais inadiaveis problemas, já procurando cercar-se de auxiliares de segurança para ajuda-lo no dificil e intrincado mistér de governar. Contudo, em que pese a bôa vontade e atividade e ao empenho de vencer de que tantas demonstrações tem dado s. exc., como poderá ele desobrigar-se com exito de sua missão acorrentado como se encontra com a convicção da verdadeira insolvencia em que nos veiu encontrar? Possivelmente terá já o exmo. sr. capitão Martins de Almeida exposto a v. exc. a angustiosa situação do Estado. Quasi 500.000 dolares deve o Maranhão cuja receita repousa inteiramente na arrecadação de impostos de exportação, de importação, de industria e profissão e de outras fontes de rendas que estão oneradas em garantia de emprestimos e sob administração direta dos proprios prestamistas. Por força da crise mundial, os principais produtos de exportação encontram-se completamente depreciados e desprovidos de ajuda de qualquer medida acauteladora de carater financeiro. Estão entregues unicamente aos azares da sua propria sorte. A capacidade tributaria do comercio e das industrias tambem extraordinariamente excedida constitui verdadeiro entrave á sua expansão e desenvolvimento. Eis, exmo. sr. dr. Getulio Vargas, de modo sintetico, exposta a situação expressiva do Maranhão no momento em que entrou para governa-lo seu atual administrador. Não ha de minha parte proposito de carregar as côres do quadro para armar efeito. A descrição talvez esteja longe mesmo de corresponder á realidade dolorosa do momento. De resto a constatação é relativamente facil.

Dir-se-á até certo ponto, com razão, que o govêrno central não concorreu para essa calamidade, mas isso não impedirá que v. exc., num gesto que o imortalizará na gratidão dos maranhenses, facilite á interventoria os meios necessarios e recursos financeiros que facultem a unificação da divida do Estado e consequentemente a vitalidade de sua administração. Seria essa uma operação vasada nas mais rigidas normas comerciais, onde as garantias fossem previamente discutidas e estudadas e as obrigações contratuais devidamente asseguradas.

Não tendo, exmo. sr., da Interventoria a incumbencia de focalizar o problema a v. exc., se tomo a liberdade de aludir ao assunto é unicamente com a intenção de relaciona-lo com a situação das classes conservadoras que mais do que as outras sentem diretamente as consequencias desse mal estar que como forças vivas produtoras não podem deixar de refletir nesse estado de coisas. De fato, ao espirito menos experiente, ou mais otimista, pode escapar a observação evidente de que as nossas classes vêm acompanhando o desmoronamento do Estado, que caminha aceleradamente para o aniquilamento e que, exmo. sr., com a constante majoração dos impostos de que os govêrnos, á falta de outros recursos, vêm usando discricionariamente, para forçar as receitas elevadas, a capacidade tributaria chegou aos extremos maximos.

Os produtos exportaveis estão desvalorizados e por cumulo oneraldissimos com taxas de saida. O algodão, produto "leader" da nossa balança economica, para poder transitar no Estado ou dele sair, tem que deixar em despesas nas mãos do fisco, cerca de 50°|° de seu valor atual! O babassú, outro produto em que se concentravam tantas esperanças, por força tambem da desvalorização e falta de apoio financeiro, sobretudo a carencia de transportes do interior, do que resulta o inaproveitamento de quasi 80°|° da produção, tambem está infelizmente fadado a fracasso. Isto quanto ao comercio exportador. No que concerne ao comercio importador não são menores os fatores de desanimo, pois não foi ainda possivel livrar-se o Estado da cobrança iniqua do imposto de entrada para encarecer a produção nacional e sobremodo elevado para as industrias. Não são mais promissoras as perspectivas lutando com a serie infindavel de embaraços naturais em maio, subjugadas com impostos elevados. As nossas industrias vão arrastando o peso desconforme das vicissitudes do momento da lavoura praticada ainda pelos meios rotineiros sem a ajuda financeira indispensavel ao desenvolvimento da sua expansão que se acha quasi exclusivamente entregue á ação da natureza de todas as classes e á mais flagelada pela crise.

No quadro do passivo do Estado como dividas flutuante e fundada, figura o total de cerca de 7.500 contos cuja importancia tem sido retirada pelo govêrno, em detrimento da movimentação de negocios e consequentemente em prejuizo aos interesses da lavoura, industria e comercio, agravando as dificuldades existentes num meio de recursos limitadissimos onde as facilidades bancarias são demais exiguas.

Considerem-se pois, as vantagens que resultariam de uma operação que aparelhasse o Estado para a liquidação dessas dividas, proporcionando uma época de apertura para o restabelecimento do seu credito sensivelmente prejudicado pela impossibilidade material absoluta em que se encontra o govêrno para satisfazer os seus compromissos mais prementes.

Não devo insistir no desfiar o rosario das nossas desditas, exmo. sr. Getulio Vargas, convencido como es-

(Conclue na 5.ª pag.)

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 23, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Força Publica Militar do Estado, a F. Navarro & Filho, 30 taboas de pinho Paraná ap. de 4m00 X 0,30 X 1" — 300$000; 10 metros de barrotes de pinho Paraná de 2 X 2" — 15$000; 10 taboas de macacaúba ap. de 4,00 X 022 X 1 1|4" — 120$000; 2 taboas de macacaúba ap. de 4,00 X 0,30 X 0,01 — 17$600; 2 taboas de cedro ap. de 4,00 X 0,030 X 1|2 — 20$000; a Francisco Cicero de Mélo, 1 quilo de palha para cadeira ns. 2 e 3 — 48$000.

Total 520$600.

Secrearia da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Tesouro do Estado, a J. Teodosio & Cia., 2 fitas pretas fixas para maquina de escrever — 18$000; a Alfredo da Silva, 3 quilos de barbante grosso — 24$000. Para as Obras Publicas (Jardim da Infancia) á viuva Vercelencio de M[illegible] [illegible]os de cal comum de 4 [illegible], 36$[illegible]0; (Sociedade de Agricul[illegible] [illegible]os de cal comum de 4 latas [illegible]), 24$000; (desapropriação de predios [illegible] sacos de cal comum de 4 lat[illegible] 36$000; (estrada de Santa Rita [illegible] Oratorio), 20 sacos de cal comum [illegible] 4 latas — 24$000; (Diretoria de [illegible] Publica), 3 alqueires de cal [illegible] — 9$000; a João Vicente de A[illegible]eu (trabalhos de consolidação de par[illegible]es de casas desapropriadas pelo Estado), 1.000 tijolos de alvenaria — 50$000; a Carlos Guimarães (Diretoria de Saúde Publica), 4 latas de oleo de linhaça — 240$000; a L. Carneiro & Cia., 50 quilos de alvaiade "Montanha" — 165$000; 20 maços de secante —.... 12$000; 20 fls. de lixa para madeira n. 1 — 1$800; 30 quilos de roxo rei — 30$000.

Total 669$800. Total geral .... 1:190$400.

Cromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 25, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Cadeia Publica da capital, á Imprensa Oficial, 1 talão para requisições — 3$000; á Diretoria do Tesouro, 1 talão para empenhos — 3$000; a Alfredo da Silva, 3 caixas de clips n. 3 — 3$600; 2 furadores para papel com fenda — .... 10$000; a J. Teodosio & Cia., 1 fita para maquina de escrever, bicolor — 9$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a Osorio Muniz, 2 sacos de feijão — 72$000; 2 idem de arroz — 96$000; 1 idem de sal, com 70 quilos — 8$500; 1|2 barrica de bacalhau — 64$000; 9 quilos de manteiga "Sabiá" — 36$000; 1 1|2 quilo de manteiga "Lirio" — 10$500; 12 quilos de macarrão — 19$200; 8 arrobas de assucar de 2.ª — 68$000; 2 idem de assucar de 1.ª — 28$000; 1 fardo de xarque com 107 quilos — 109$700; 6 latas de dôce de 1 quilo — 12$000; 1 quilo de mate — 2$500; 1 quilo de colorante — 2$200; 1 quilo de pimenta do reino — 6$500; 1 maço de fosforo — 1$800; 1 caixa de sabão "Sol Levante" — 19$000; 1 idem de sabão marmorisado — 26$000; 1 lata de canela em pó — 1$200; 6 duzias de linha — 31$200; 16 latas de Cruzvaldina — 35$200; 10 sapolios — 3$500; 1 saco de café com 60 quilos — 78$000; 2 sacos de feijão — 72$000; 2 sacos de arroz — 96$000; 8 arrobas de assucar de 2.ª — 68$000; 1 1|2 arrobas de assucar de 1.ª — 21$000; 9 quilos de manteiga "Sabiá" — .... 36$000; 1 1|2 quilo de manteiga "Lirio" — 10$500; 12 quilos de macarrão — 19$200; 1 quilo de mate — 2$500; 1 quilo de colorante — 2$200; 4 latas de dôce de 1 quilo — 8$000; 1 fardo de xarque com 105 quilos — 196$000; 1 caixa de palitos — 1$500; 16 latas de cruzvaldina — 35$200; 12 sapolios — 4$200; 1 caixa de sabão "Sol Levante" — 19$000.

Total 1:452$900.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Obras Publicas, á Diretoria do Tesouro, 4 talões para empenhos — 12$000; á Standard Oil Company (para os serviços de conservação de estradas), 3 tambores com 600 litros de gazolina — 660$000. Para a Bibliotéca e Arquivo Publico, a J. Barros & Filhos, 1 galão de Flit — 40$000; a F. H. Vergára & Cia., 1 duzia de sabonetes "Protetor" — 9$000; 1 idem de sapolios — 4$800 Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, á Emprêsa Grafica Nordéste, 50 fls. de papel para copia em ferro pruciatico —... 30$000; 1 vidro de citrato de ferro amonical rubro em palhetas com 100 grs. — 12$000.

Total 767$800. Total geral ...... 2:220$700.

Cromacio Cavalcanti
João Peixôto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

—

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 26, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a L. Carneiro & Cia., 1 quilo de cóla branca — 5$000; 1 quilo de gôma laca — 14$000; 4 litros de alcool — 6$400. Para as Obras Publicas, a João Vicente de Abreu & Cia., 8 traves de madeira de lei com 6m00 X 5" X 7" — 168$000; 3 ditas de 6m00 X 4 X 6 — 41$400; 6 ditas de 5m00 X 4 X 4 — 36$000; 15 ditas de 6m00 X 4 X 4 — 108$000; 6 ditas de 7m00 X 5 X 4 — 71$400; 91 ditas de 7m00 X 5 X 4 — 107$100; 4 ditas de 4m00 X 5 X 4 — 27$200; 150 caibros de 18 palmos — 150$000; 50 duzias de ripas de imbiriba, de 3m00 — 60$000; 1.000 telhas comuns — 100$000; 1 tóro de sicupira ap. de 1,10 X 0,30 X 0,35 — 25$000; a Cunha & Di Lascio, 30 metros de azulejo — 840$000; a Antonio Matias de Lima, 2 650 quilos de carvão mineral —.... 477$000; a Souza Campos, 20 quilos de pregos de 1 1|2", [illegible] 2 e 3" —.... [illegible]$200; á viuva Ve[illegible] [illegible] de Mélo [illegible] 48 sacos de cal comum — 57$600; a F. Navarro & Filho, 2 janelas para W. C., em cedro, de 0,25 com aros de sicupira tabique respigados conforme desenho n. 5 — 63$000; 2 portas para W. C., em cedro, com caixas e alizares conforme detalhe e desenho n. 6 — 100$320.

Total 2:502$620.

Cromacio Cavalcanti
João Peixôto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

—

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 27, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergára & Ca., 2 litros de azeite "Sol Levante" — 5$200. Para a Diretoria de Segurança Publica, a Alfredo da Silva, 3 toalhas de feltro para mãos — 9$000; 3 lapis para copia — 2$100; 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 6$000; 1|2 litro de tinta carmim — 4$000.

Total 26$300.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, á Standard Oil Company, barril de oleo "Standard Cylinder Ail A." com 185,5 quilos — 859$792; a Diogenes Chianca, 50 quilos de estoupa para limpeza — 100$00. Para as Obras Publicas, a Antônio Gama, 242m202 de mosaicos de 2 côres — 3:269$700; a L. Carneiro & Cia., 15 quilos de esmaltina branca — 210$00. Para a Imprensa Oficial, a Francisco Cicero de Mélo, 20 quilos de cóla da Baía — 70$000; a Avelino Cunha & Cia., 2 duzias de linha "Urso" ns. 1 e 0 — 36$000; a Alfredo da Silva, 3 novelos de cordão raiado — 12$000.

Total 4:557$492. Total geral ...... 4:583$792.

Cromacio Cavalcanti
João Peixôto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

COMERCIO E NAVEGAÇÃO

MERCEARIA LEITE: — Essa acreditada casa comercial, localizada á rua Joaquim Nabuco, n. 7, avisa que está comprando, a vista, toda e qualquer especie de mercadoria, desde que lhe seja oferecida por pessôas idoneas. — Telefone 85.

Os Sabonêtes Perfumados da SABOARIA PARAIBANA, — VELOX LUXO, maquina para fabricar macarrão, grande utilidade em casa de familia, hotel, hospital e colegio, — TIJOLO refratario, MANILHAS, para Esgôto, Construção e Bueira.

Representação e Conta Propria — L. Pinto de Abreu, VELOX LUXO — Custa 130$000.

Leonel Pinto de Abreu
Rua Maciel Pinheiro, 285.

EM SANTA RITA — Aluga-se a casa n. 12, á Praça da Matriz, em frente a feira, otimo ponto para negocio, possuindo bôa e nova armação, grande balcão, vitrine e varios fiteiros.

O predio é de construção moderna, tem 3 portas de frente e é todo forrado.

A tratar nesta cidade, á rua da Areia 361.

AVISO IMPORTANTE

De passagem por esta capital, fazemos ciente que nos encarregamos de concertos e limpezas em geral, e reparos em maquinas de escrever, calcular, aparelhos Woll, registradoras, arquivos de aço, vitrolas de todos os fabricantes, maquinas de filigranar, compressores, carimbos americanos, aparelhos cirurgicos movietone, cofres, etc. Ainda avisamos que para estes trabalhos, estamos bem aparelhados e dispomos de cerca de 8.000 peças.

Aceitamos chamados para o interior do Estado, mediante contrato, ou combinação amigavel.

Edgard Martins
Custodio Damasceno

Rua Barão da Passagem n. 264 — João Pessôa, 10|9|933.

CASCALHO DE OSTRAS E BRONZE VELHO — Na Usina da Emprêsa Tração, Luz e Força (Encampada pelo Govêrno do Estado), compra-se qualquer quantidade de cascalhos de ostras e bronze velho. — A Adminstração.

OTIMA VIVENDA — Vende-se a chacara n. 656, á rua Epitacio Pessôa. A tratar com o proprietario á rua Barão da Passagem, n. 506.

8:000$000 é o preço de uma bem construida casa de tijolo, propria para negocio e familia, situada na esquina das Avenidas 25 de Outubro com Manoel Deodato n.º 306, com instalação de luz e agua. A tratar com J. Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE um sitio na avenida Pedro II, 635, no bairro dos Macacos desta cidade, a dez minutos de viagem com casa confortavel, contendo duas salas de visita e jantar, com cinco quartos, saneada, com alpendres e instalação eletrica.

O sitio tem diversas fruteiras, como sejam mangueiras, cajueiro, coquei-

A tratar com a proprietaria, á rua Epitacio Pessôa n. 33.

A'S FAMILIAS PARAIBANAS — Transferiu, sua residencia, da rua Maciel Pinheiro para a rua Amaro Coitinho n. 130 (Portinho), a conhecida madame Pequena, onde aguarda ás ordens das exmas. familias em relação ao fornecimento de refeições a domicilio, garantindo o maximo escrupulo higienico e comodidade de preço. E' mesmo passar e fazer economia ao mesmo tempo!

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar. A tratar á rua Indio Piragibe, n. 513.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um magnifico ponto para qualquer ramo de negocio, situado á rua da Republica, 654, esquina da Av. Beaurepaire Rohan, onde foi a antiga casa Calungão.

A tratar na mesma.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPUI"

Esperado do Sul no dia 27 do corrente, sairá a 28, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITASSUCÊ"

Esperado do sul no dia 5 de outubro, sairá no mesmo dia para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPAGÉ"

Esperado do Sul no dia 25 do corrente, sairá a 26, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAPÉ"

Esperado do Norte no dia 26 do corrente ,sairá a 26, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — De Santos e escalas, é esperado a 28 de setembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado a 4 de outubro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "SANTARÉM" — De Belém e escalas, esperado a 29 de setembro, sairá no mesmo dia, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado no dia 5 de outubro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 27 de setembro, e s... sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janei... o e Santos.

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado do sul no proximo dia 4 de outubro, e sairá no mesmo ... dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA BELÉM-S FRANCISCO

(Cargueiros)

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no dia 11 de outubro, sairá no mesmo dia, para Aracat... í, Fortaleza, São Luiz e Belém.

CARGUEIRO "ITAIPÚ" — Esperado do sul no dia 10 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal e Areia Branca.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"PIAUÍ"

Esperado de Pará e escalas no dia 28 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre
Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:
"Chuí", "Taquí", "Herval", "Odéte" e "Butiá"

Vapor "Herval"

Chegará a 30 de setembro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

PARAÍBA HOTEL

EDIFICIO NOVO

CASA DE 1.ª ORDEM

MANTENDO ESCRUPULOSO SERVIÇO CULINARIO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

PONTO CENTRAL DA CIDADE E DE BONDE PARA TODAS AS LINHAS

Praça Vidal de Negreiros — João Pessôa

A Excursão Presidencial

(Conclusão da 3.ª pag.)

tou, que o espirito de v. exc. não será escapado da verdadeira significação do momento, sobretudo certo que o govêrno de v. exc. não poderá ficar indiferente aos nossos justificados clamores. Como acentuei de começo, o Maranhão quasi nada tem recebido do govêrno central; desde a proclamação da Republica pouco se lhe há concedido.

Muitas vezes não corresponde á finalidade desejada e falho ou incompleto assim, das obras de iniciativa federal que possam ser destacadas. O nosso Estado sobreleva a estrada de ferro de S. Luiz a Terezina, cujo empreendimento de grande alcance para o progresso de nossa terra teve, porém, o defeito original de ser construida á margem do rio navegavel, quando tudo aconselhava e exigia que as linhas se estendessem em demanda do sertão.

Dizem que ás mais elementares conveniencias do Estado foram sobrepostos interesses de meia duzia de beneficiados com construção. Inumeras obras de arte, indispensaveis na estrada de penetração, tornaram assim o custo tão elevado que a voz do povo em sua natural irreverencia crismou-a de "estrada dos trilhos de ouro". Bem ou mal, exmo. sr., é verdade que temos essa via ferrea e estaria ela assim mesmo, preenchendo o seu fim e indiscutivelmente no orçamento da Republica, pesava pouco, se lhe fosse dado o aparelhamento necessario para as suas necessidades, as mais elementares.

E si nossos máus fados porém, pela desconcertante pertinacia não têm consentido nisso, não se culpem do fracasso, as suas administrações, muitas das quais, com a atual, têm revelado a operosidade digna de registo não fôra isso também a dedicação de um corpo competente de auxiliares técnicos e um exiguo quadro de funcionarios dedicados. A estrada de ferro de S. Luiz a Terezina não poderia vir realizando um verdadeiro milagre, quasi sem carros, sem maquinas, sem material proprio para a conservação e manter com relativa regularidade, o trafego.

Mas o serviço feito em tais condições não pode deixar de causar maiores contrariedades pelos prejuizos causados quer ao publico quer ao comercio.

Peço a v. exc. que permita endereçar daqui ao exmo. dr. José Americo, seu ilustre e dinamico ministro da Viação, um apêlo dos maranhenses, no sentido de ser a estrada de ferro de S. Luiz a Terezina, provida dos elementos necessarios á regularidade do seu movimento; apêlo que, certamente há de compartilhar o nosso vizinho Estado do Piauí, tambem prejudicado pelas deficiencias atuais.

Outro serviço prestado pelo govêrno federal ao Maranhão, está na construção da Alfandega, obra tambem incompleta porque apenas resumiu no edificio a secção destinada ao expediente da repartição.

As cargas vindas do exterior continúam a ser recolhidas nos armazens primitivos, falhos de segurança, sem poder inspirar siquer confiança no tocante á propria conservação.

As mercadorias que ficam sujeitas a deteriorações e até a estragos causados pelas aguas das chuvas, redundam em graves prejuizos para o comercio importador. Não seria demais, reclamar providencias para remate dessa obra, afim de que não venha reproduzir o doloroso caso aqui verificado. Outra obra a cargo do govêrno federal, refiro-me ao leprosario "Sá Viana", construção em que foi invertido cerca de um milhar de contos e á falta de pouco mais de uma centena de contos deixou de ser concluida, apresentando atualmente o mais desolador aspecto.

Poderia exmo. sr. estender-me ainda na citação de cousas, que estão reclamando uma benefica intervenção do govêrno de v. exc., seja o palpitante problema da localização dos leprosos, seja a necessidade da renovação de anteriores auxilios concedidos a instituições altruisticas de iniciativa particular, e que aqui se incumbem dos serviços de assistencia á infancia, educação de orfãos e de recolhimento de velhos e mendigos.

Poderia tambem aludir a inadiavel necessidade de incentivo á imigração de cuja falta a nossa lavoura se recente, ou ao momentoso caso dos vapôres "Itapicurú" e "Itapeu", ambos fundeados desde 1930 no ancoradouro do nosso porto, e que estão em caminho de ruina completa, e que são como simbolo gritante de nossa decadencia. A construção do edificio dos Correios e Telegrafos, que é talvez no norte uma das raras capitais ainda não acudidas nesse beneficio, a outros porem ficará o encargo. Preciso terminar, e não quero fazê-lo sem referir dois problemas de urgente solução, nos quais, pelos resultados que advirão para a economia do Estado concretizam hoje as aspirações maranhenses: a desobstrução dos nossos rios e a construção da tocantina.

Neles repousa a obra de soerguimento do Maranhão. Em todos os sentidos do nosso rio a falta de serviço, vigilancia e assistencia permanente estão, dia a dia, tornando mais dificeis os transportes e menos praticavel a navegação. Daí, alem dos males e depreciação, sentem os nossos produtos consequencias do escoamento moroso e caro. Largos trechos ha em que somente em determinada época do ano, no tempo do "repiquete", os rios oferecem transito, embora relativo, ás embarcações, o que implica a retenção forçada dos generos nos pontos produtores. Muitas vezes, durante mêses consecutivos, espera a unica oportunidade de baixar ao mercado exportador! Basta citar como exemplo concludente, que mesmo rios como o Itapicurú, de navegabilidade permanente, em época como a atual, uma embarcação para fazer descer o curso das aguas, distancia cerca de 80 leguas, que é o percurso entre Caxias e a capital, gasta as vezes quasi um mês na limpêsa e desobstrução dos rios maranhenses.

E' de necessidade imperativa esse empreendimento, que é relativamente pouco dispendioso.

Foge porem á iniciativa do govêrno do Estado, cuja situação financeira não permitiria cogitar do assunto. O govêrno federal virá certamente em seu auxilio, e neste sentido todos os sacrificios serão amplamente justificados, e o outro problema de solução vital para o exito do levantamento economico do Maranhão dispensaria meus encarecimentos exmo. sr. Foi v. exc. mesmo que numa visão perfeitamente nitida como candidato da Aliança Liberal ao cargo de presidente da Republica em 1929, num destaque que relevancia o problema e justifica o que escreveu na memoravel plataforma lida na esplanada do Castelo: "Entre as grandes linhas ferreas que a nação reclama, uma de maior alcance é a chamada Tocantina, de Coroatá ao Tocantins. Refiro-me especialmente a esta porque é tipica, e foi iniciada no govêrno Epitacio Pessôa. As obras desta estrada fôram pouco depois suspensas com a construção de 560 quilometros, e ficará perto de S. Luiz se fôr ligada ao Tocantins, cujos 800 quilometros navegaveis seriam assim convenientemente aproveitados". Palavras instigadoras das nossas mais acalentadas esperanças, recebidas e comentadas com o maior entusiasmo aqui e onde quer que existisse um filho do Maranhão. Implicaram elas solene compromisso, que o candidato da Aliança Liberal assumiu com o norte do país, e muito particularmente com os maranhenses. Não quiz o destino que, respeitada a vontade expressa pela maioria da nação, fôsse v. exc. investido em 1930 nas funções de presidente constitucional do Brasil. Daí o movimento que culminou em a esplendida vitoria revolucionaria de outubro. Nestes três anos que se seguiram, como consequencia natural desse movimento, absorvido no reajustamento da obra propriamente politica em que os meritos pessoais de v. exc. se têm revelado de modo tão evidente e habil. Ocupado no apaziguamento da nação v. exc., exmo. sr., não poude ainda ocupar-se da Tocantina, por isso mesmo exmo. sr. os maranhenses aqui não estão cobrando do candidato da Aliança Liberal a divida contraida em hora tão solene. Divida que não podemos considerar prescrita, porque nem vencida está. E assim exmo. sr. as classes conservadoras do Maranhão acompanhando o movimento que vem empolgando a nação de modo tão eloquente e significativo, levantam aqui, aproveitando a solenidade desta festa, a ideia da investidura de v. exc. ao supremo cargo de presidente constitucional, para que, com a volta do país ao regime da lei, num ambiente de paz e tranquilidade, possa v. exc., na execução do programa revolucionario, fazer a felicidade do Brasil, conduzindo-o aos altos destinos, e beneficiar o Maranhão com medidas necessarias ao seu desenvolvimento economico e ao seu progresso. Senhores pela felicidade do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Govêrno Provisorio!

—

BELÉM, 27 (Nacional) — Retardado — Abordado pela imprensa da comitiva presidencial, o major Magalhães Barata, interventor federal, saudou-a nos seguintes termos: "Tenho grande honra em saudar a imprensa sulina por ocasião de sua visita ao meu Estado. Creio que após esta visita dos seus representantes, outro conceito merecerei da bondosa imprensa da capital do meu país, como administrador revolucionario do meu Estado natal".

Os jornalistas da comitiva foram recebidos pelos representantes do interventor Barata e conduzidos, após a chegada a Palacio ao "Grande-Hotel".

A' maneira dos demais govêrnos, o major Barata decretou feriado o dia da chegada do presidente Getulio Vargas.

E' esperada ás 9 horas a esquadrilha de aviões navais, comandada pelo capitão Petit.

O interventor Barata, ainda em homenagem ao ditador, decretou a dispensa de pena disciplinar que estavam cumprindo praças da policia e da guarda civica. (*A União*).

—

BELÉM, 27 (Nacional) — Retardado — O presidente Getulio Vargas resolveu, á ultima hora, desistir da visita á Fordlandia e Manáus, devido a proxima chegada ao Rio do general Justo, presidente da Argentina.

Na madrugada de sexta-feira s. exc. regressará pelo "Almirante Jaceguai", devendo embarcar em Recife no Zepelin com destino á capital da Republica. (*A União*).

—

BELÉM, 27 (Nacional) — Retardado — Por intermedio do jornalista Da Costa e Silva Filho, que faz parte da comitiva presidencial, o dr. Getulio Vargas transmitiu a seguinte saudação ao povo paraense:

"Nesta viagem em que o Norte se tem desdobrado aos meus olhos com a multiplicidade das paisagens interiores e das praias litoranias, das cidades de côres risonhas e ainda mais da sua atividade confiante e laboriosa e da sua vida social tão acolhedora e amavel; nesta viagem que abriu para o meu espirito as portas de um mundo novo e me fez melhor sentir o profundo coração do Brasil, todo eu me alegro na previsão do espetaculo sem par que me aguarda na grandiosa Amazonia, onde Belém se ergue como uma explendida construção dos homens á entrada da terra virgem, onde as aguas do maior rio do mundo, que envolvem florestas imensas, ainda se agitam no seu misterioso processo de elaboração e creação das formidaveis primeiras forças da natureza.

Com antecipação de algumas horas, envio, pela voz da imprensa a minha palavra de saudação ao nobre povo paraense, que tanto ajudou, com o seu idealismo e o seu fervor patriotico, a vitoria da Revolução Brasileira, e cuja colaboração continúa a ser preciosa na construção da nova ordem politica nacional". (*A União*).

—

BELÉM, 27 (Nacional) — Retardado — Solicitado pelos jornalistas o ministro José Americo dirigiu a seguinte saudação ao povo do Pará:

"Ao avizinhar-me da Amazonia diviso mais do que a imensidade da nossa patria, as grandes perspectivas do nosso futuro. A grandeza do Brasil no espaço e no tempo".

O ministro Juarez Tavora escreveu o seguinte: "Voltando pela terceira vez a visitar a terra paraense, saúdo cordialmente o seu nobre povo pela dignidade civica com que soube acompanhar os vencidos de julho de 1924 e pela lealdade viril com que os ajudou a se tornarem vencedores na jornada de 1930".

Tambem o general Góis Monteiro escreveu o seguinte: "De bordo do "Almirante Jaceguai", ao divisar pela primeira vez, ao longe, as grandiosas terras do baixo Amazonas, de que o Pará forma a majestosa entrada desfilam no meu pensamento as figuras expressivas do seu passado e a ação continuada do seu povo pela maior grandeza do Brasil.

Dentro desse espirito dirijo as minhas saudações cordiais aos paraenses, como uma das fibras mais possantes da unidade nacional". (*A União*).

E'cos da excursão presidencial ao Rio Grande do Norte

Por occasião da passagem do presidente Getulio Vargas e sua comitiva por Caraúbas, no Estado do Rio Grande do Norte, foram destribuidos diversos avulsos contendo dizeres elogiosos a algumas personalidades de destaque na vida nacional.

Daquela localidade recebemos alguns desses avulsos, que publicamos a seguir:

"Salve a memoria sagrada do imenso João Pessôa, concretização fulgurante do valor brasileo!"

"Salve o glorioso ministro José Americo, atalaia majestosa da defesa do brio e da dignidade do povo nordestino!"

"Salve o exmo. dr. Mario Camara, atual Interventor potiguar, candidato honroso do Partido Social Nacionalista no memoravel pleito de 3 de maio!"

"Salve! Café Filho, expoente perfeito do ideal revolucionario na terra potiguar!"

O sr. Antonio Porto Viana deixou a direção do "O Litoral"

Do sr. Antonio Porto Viana recebeu o diretor desta folha a seguinte nota:

"Cabedêlo, 28|9|933. — Dr. Samuel Duarte — João Pessôa. — Tenho a honra de participar-lhe que, desde o dia 28 de agosto p. findo, por motivos superiores, deixei a direção do "O Litoral", jornal semanario que se edita nesta localidade, conforme uma nota publicada no "Correio da Manhã" do mesmo dia.

Entretanto, sem a devida autorização, o referido jornal continúa sendo divulgado sob a minha direta responsabilidade, o que jamais consentirei nisso porque não sou convencionista nem sei, mesmo auferindo propostas lucrativas, colocar-me em posição dubia.

Sem mais, antecipadamente agradeço a vossa consideração. — Sempre am.° e grato, **Antonio Porto Viana**".

Assistencia Municipal

MOVIMENTO DE ANTE-ONTEM E ONTEM

Pessôas socorridas: — José Duarte, Manoel José, João Eleuterio, Antonia Joaquina Conceição, André Candido, João Luiz dos Santos, Mariana da Conceição, João Vieira da Silva, Alice de Araújo, Manuel Serafim do Espirito Santo e Antonio Joaquim da Silva.

Gabinête dentario — Pelo gabinête dentario fôram atendidas 19 pessôas.

Ambulatorio Moura Brasil — Sob a direção do dr. Jósa Magalhães fôram atendidas 56 pessôas, doentes dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. No mesmo serviço ainda fôram feitas 2 amidalectomias e 1 labio leporino.

Hospital de Pronto Socorro — Doentes existentes: — de 1.ª classe, 2; de 2.ª, 1; de 3.ª, 7; total, 10, sendo 3 mulheres e 7 homens.

Receita verificada: Hospital P. Socorro, 55$000; Assistencia, 135$000; Gabinête dentario, 34$000. Total, 224$000.

Skarzinski autorizado a publicar um livro

VARSOVIA, 28 (Nacional) — O aviador Skarzinski autorizado pelo "Aero Clube" da Polonia publicará o livro sobre sua viagem aerea feita ultimamente, intitulado A BORDO DO R W D 5 ATRAVÉS O ATLANTICO. (*A União*).

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A menina Clemildes, filha do sr. João de Vasconcêlos, artista residente nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Nelson, filho do sr. João Ribeiro de Brito, residente em Caraúbas, municipio de S. João do Cariri.

— A senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Antéro de Farias Pimentel, residente no Estado de Pernambuco.

— A menina Maria das Dôres, filha do sr. Oliel Toscano Coêlho, residente em Serra Redonda.

— A senhorita Josefa Moreira, filha do sr. Lucas Moreira, residente em Cajazeiras.

— A senhorita Corina Isabel de Paiva, professora publica, e filha do sr. Frederico Tito de Paiva, já falecido.

— A senhorinha Maria Isabel de Oliveira, sobrinho do sr. Aluisio Patricio, comerciante em Santa Rita.

— A pequena Berta, filha do sr. Luiz Delfino, artista residente nesta capital.

VIAJANTES:

A negocio do seu particular interesse encontra-se nesta capital o sr. Claudiano Barbosa, fazendeiro em Pedra Lavrada, municipio de Picuí.

— Procedente de Patos, onde fôra visitar pessôas de sua familia, acha-se nesta capital o sr. Miguel Firmino da Nobrega, funcionario publico aposentado.

— Para Natal seguem hoje as sras. d. d. Celina de Assis Barbosa, esposa do sr. Mario Barbosa, ali residente, e Severina Paredes da Silva, esposa do sr. Francisco Placido de Assis Cação, sub-chefe da Secção de composição desta fôlha, sendo passageiras do vapor **Poconé**, esperado em Cabedêlo.

Sr. Raimundo Viana — Acha-se nesta capital o nosso amigo sr. Raimundo Viana, comerciante e politico prestigioso em Campina Grande.

S. s., que veiu tratar de negocios demorar-se-á poucos dias nesta capital.

— Acompanhado de sua exma. esposa, encontra-se, desde alguns dias, nesta capital, o sr. Antonius Fileto Potiguara fazendeiro e comerciante em Barra de S. Rosa.

VISITANTES:

Esteve ontem, em visita de despedidas á redação desta folha, o nosso amigo e assiduo leitor sr. Carlos José Moutinho, maquinista do Loide Brasileiro, que regressa hoje, ao Rio de Janeiro, a fim de reassumir o seu posto, sendo passageiro do vapor "Santarém".

AGRADECIMENTOS:

Do ilustre dr. João Mauricio de Medeiros recebemos atencioso telegrama de agradecimentos pelo registo do seu aniversario natalicio, publicado em uma das nossas edições da semana transata.

RECEPÇÕES:

Amanhã, por ocaião da entrega de uma rica fotografia que lhe oferecerá a CASA CLAUCO, a senhorita Arimá Coimbra, vencedora de um concurso instituido pelo "Yô-Yô", jornal humoristico, que circulou durante a festa das Neves, oferecerá elegante recepção á sociedade conterranea.

Essa festa constará de uma "soiré" dansante que se iniciará ás 20 horas, sendo a homenageada saudada por um dos diretores do "Yô-Yô".

Haverá numeros de declamação por diversas alunas de d. Juanita Machado.

ENFERMOS:

Ha dias acha-se enfermo o dr. Osias Gomes, advogado da "Great Western" e ex-diretor desta folha.

O distinto jornalista tem sido muito visitado em sua residencia, no bairro do Montepio.

— Vitima de um acidente, ha poucos dias, na rua Maciel Pinheiro, quando tomava um onibus, acha-se em vias de restabelecimento o sr. Antono Glicerio Cavalcanti de Albuquerque, funcionario da Escola de Artifices, desta capital.

É medico assistente do enfermo o dr. Antonio de Avila Lins.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Provas parciais

Foi afixado ontem, na portaria do Liceu Paraibano, editál chamando, hoje, á prova parcial, todos os alunos matriculados nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas — Ciencias 1.ª série, turma-B; Geografia 1.ª série, turma C; Quimica 5.ª série.

A's 9 1|2 — Ciencias 1.ª série, turma-A; Geografia 2.ª série, 1.ª turma. Matematica 3.ª série, 1.ª turma.

A's 13 horas — Ciencias 1.ª série, turma D; Geografia 2.ª série, 2.ª turma; Matematica 3.ª série 2.ª turma.

A's 14 1|2 — Matematica 5.ª série.

—

COLEGIO DIOCESANO PIO X

Amanhã, sabado, ás 7 horas, serão chamados: em Fisica o 5.° ano, em Ciencias a 1.ª serie B e a 2.ª.

A's 9 horas: em Quimica o 4.° ano, em Filosofia o 5.° e em Geografia a 1.ª serie A.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

juizo, conforme solicitação contida em oficio de hoje datado.

VI — Petições despachadas — De Joaquina Vergára de Mendonça, solicitando para ser feito a transferencia da placa 620 do carro "Ford", motor n. 77.862, para outro "Ford Junior", motor n. Y-16.674, recentemente adquirido por Valdina Vergára Mendonça, em nome de quem será o mesmo registado. — Como requer, pagando o devido registo.

De Adalberto Silverio dos Santos, solicitando o fornecimento da 2.ª via de sua carteira de motorista, visto ter sido extraviado a 1.ª. — Como requer.

(Ass.) **Tenente Artur Guedes Alcoforado**, inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 27	10:316$529	
Receita do dia 28	3:922$040	14:238$569
Despesa do dia 28		4:116$200
Saldo para o dia 29		10:122$369
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	878$700	
Em cofre	9:157$669	10:122$369

Tesouraría da Prefeitura de João Pessôa, 28|9|933.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro interino.

Expediente do dia 28

Petições de:

E. B. V. Blucher. — Como requer.

M. Coêlho & Cia.. — Considerando procedente o auto de fls., reduzo 50% no valor da multa, por se tratar de primeira infração.

Leonardo Maia Vinagre. — Como requer.

Manoel Rodrigues. — Idem.

Manoel Alexandrino do Nascimento. — Sim, pagando logo os impostos devidos.

Maria Carneiro da Cunha. — Atendida, por equidade.

José Marques de Souza. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

Mariana Alexandrina das Neves. — Indeferido, de acôrdo com a informação.

Giovani Gioia. — Pagando logo os impostos devidos, como pede.

J. Ferreira da Silva & Cia. — Como pedem.

—

Está de plantão, hoje, (29), a farmacia Minerva, á rua da Republica.

EMPRÊSA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA
(Encampada pelo Govêrno do Estado)

Demonstração da receita e despesa relativa ao dia 27 de setembro de 1933

RECEITA

Saldo do dia 26	9:295$492
Tração	700$700
Tração (cadernetas)	200$000
Consumidores de luz	1:125$200
	11:321$392

DESPESA

Despesas gerais	43$700
Rêde Tibirí	23$000
Saldo para o dia 28	11:254$692
	11:321$392

J. Madruga, guarda livros.

Visto: — **Severino Candido Marinho**, superintendente.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

52.ª Sessão ordinaria, em 29 de agosto de 1933

Presidente — José Novais.

Procurador geral — Mauricio Furtado.

Pelo dr. secretario, o 3.º escriturario, Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Compareceram os desembargadores: — José Novais, presidente; Paulo Hipacio, vice-presdente; Manuel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o dr. procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes ocorrencias:

Distribuições — Ao desembargador presidente. Agravo de petição criminal em autos de **habeas-corpus** n. 58, da comarca de Campina Grande. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Emiliano Augusto da Silva.

Ao desembargador Paulo Hipacio. Agravo de petição criminal n. 60, da comarca de Guarabira. Agravante o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n. 101, da comarca de João Pessôa. Apelante Francisca Maria da Conceição; apelada a justiça publica.

Ao desembargador Maunel Azevêdo. Agravo criminal n. 61, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. promotor publico; agravado João Francisco de Souza.

Apelação criminal n. 102, da comarca de Campina Grande. Apelante o réu João Joaquim Barbosa; apelada a justiça publica.

Ao desembargador Souto Maior. Apelação criminal n. 103, da comarca de Souza. Apelante a justiça publica; apelada a ré Mariana da Silva ou Maria Ana da Silva.

Apelação comercial n. 46, da comarca de João Pessôa. Apelantes The Acme Floiur Mlls Co.; apelados J. Minervino & Cia.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira. Apelação criminal n. 104, da comarca de Patos. Apelante o réu Justiniano Ferreira dos Santos; apelada a justiça publica.

Passagens — Apelação civel n. 8, da comarca de Piancó. Relator desembargador Souto Maior. Apelantes Silvestre Rodrigues de Carvalho e Leocadio Ferreira da Rocha e sua mulher; apelados os mesmos.

Idem n. 31, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Souto Maior. Apelante Joaquim de Oliveira e Silva e sua mulher; apelada a Fazenda Municipal. O desembargador Paulo Hipacio passou os respectivos autos ao 3.º revisor desembargador Manuel Azevêdo.

Apelação civel (manutenção de posse) n. 19, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Apelante d. Maria da Piedade de Farias Lira; apelados Zozimo Zeferino de Miranda e sua mulher. O relator, passou os autos com o relatorio, ao 1.º revisor desembargador Souto Maior.

Apelação criminal n. 54, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator desembargador Souto Maior. Apelante a justiça publica; apelado o réu Manuel Luiz Filho. O relator mandou os autos á revisão do desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação civel (desquite amigavel) n. 33, da comarca de Cajazeiras. Apelante o dr. juiz de direito; apelados João Valdivio dos Santos e sua mulher.

Apelção civel **ex-oficio** n. 22, da comarca de Campina Grande. (Acidente no trabalho). Apelante o dr. juiz de direito; apelado o acidentado, José Francisco de Souza. O desembargador Souto Maior, passou os respectivos autos ao 3.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação civel n. 24, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante Antonio Bezerra Cavalcanti; apelado Antonio Leite Ramalho. O desembargador relator, passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Paulo Hipacio.

Apelação civel n. 15, da comarca de João Pessôa. Apelante a Standard Oil Company Of Brasil; apelados a viúva e herdeiros de Julio Mota da Silva. O desembargador Flodoardo da Silveira, passou os autos ao 3.º revisor desembargador Paulo Hipacio.

Despachos — Apelação criminal n. 68, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Apelante o dr. Odon de Sá Cavalcanti; apelado José Estevam de Menezes.

Idem n. 99, da comarca de João Pessôa. Relator desembargalor Souto Maior. Apelante a justiça publica; apelado o réu Lindolfo Gouveia Ramos.

Apelação criminal n. 100, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante a justiça publica; apelado o réu Manuel Francisco de Souza, vulgo "Manuel Candeia".

Apelação civel (ação ordinaria de desquite) n. 44, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante Severino Francisco do Amaral; apelada d. Antonia Neri de Mélo.

Apelação civel n. 45, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Apelante Antonio Candido de Souza; apelado Manuel Candido de Souza. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Pareceres — Apelação civel (desquite amigavel) n. 41, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. juiz de direito; apelados Roberto de Oliveira e d. Eulalia Viana de Oliveira.

Apelação civel n. 34, da comarca de Bananeiras. Apelante João Cordeiro da Costa Sobrinho; apelado Vicente Alves de Moura.

Apelação criminal n. 14, da comarca de Pombal. Apelante a justiça publica; apelado Cicero Duetes.

Idem n. 18, do termo de Teixeira. Apelante Joaquim Francisco do Nascimento, vulgo "Joaquim Engeitado"; apelada a justiça publica.

Idem n. 36, da comarca de Patos. Apelante o réu Genesio Mamede da Silva; apelada a justiça publica. O dr. procurdor geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia — Agravo de petição criminal n. 66, da comarca de Piancó. Relator desembargador José Novais. Agravante o dr. juiz de direito; agravados Antonio Alves do Nascimento.

Agravo de petição criminal n. 53, da comarca da Capital. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Apelação criminal n. 41, da romarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Apelante o réu José Francisco da Silva; apelada a justiça publica.

Idem n. 53, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Apelante a justiça publica; apelado o réu Rogaciano Gomes.

Apelação criminal n. 65, da comarca de Campina Grande. Apelante a justiça publica; apelado o réu José Francisco de Lima.

Embargos de Declaração nos autos de petição civel n. 8, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Embargantes Jeronimo Saturnino da Nobrega e sua mulher. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Agravo de petição criminal n. 55, em autos de **habeas-corpus**, da comarca de Piancó. Relator desembargador José Novais. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Antonio Alves do Nascimento. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a decisão recorrida.

Agravo de petição criminal **ex-oficio** n. 57, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Agravante o dr. juiz de direito. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho agravado.

Apelação criminal n. 3, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante a justiça publica; apelado Severino Ribeiro. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para mandar o réu a novo juri.

Apelação criminal n. 79, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Apelante Francisco José dos Santos; apelada a justiça publica. Negou-se provimento por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada.

Carta testemunhavel n. 1, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Paulo Hipacio. Testemunhante Antonio Bezerra de Menezes; testemunhado o dr. juiz de direito. Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a sentença agravada, por unanimidade de votos.

Apelação civel n. 3, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Apelante Prisco Pinto Navarro; apelados J. Clemente Levy & Cia. Negou-se provimento, para confirmar a sentença apelada, votando com restrição o desembargador presidente.

Idem n. 66, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante Sancho Leite de Albuquerque e sua mulher; apelados Pedro Francisco de Oliveira e sua mulher. Deu-se provimento ao recurso por unanimidade de votos, para reformar a sentença apelada.

Apelação civel n. 9, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelantes Ivo Gomes Pedrosa e sua mulher; apelado a Standard Oil Company Of Brasil. Negou-se provimento por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada.

Apelação civel n. 6, da comarca de Patos. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante o dr. promotor publico; apelado Placido Rodrigues dos Santos. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada. Os demais feitos em mesa foram adiados pelo adiantado da hora.

Assinatura de acordãos — Petição de **habeas-corpus** n. 19, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bacharel Ranulfo Cunha, em favor do paciente, Antonio Vitorino de Souza.

Agravo de petição criminal **ex-oficio**, n. 35, do termo de Antenor Navarro, da comarca de Souza. Agravante o réu José Estanislau vulgo "José Láu"; agravado o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal **ex-oficio**, n. 36, da comarca de Patos. Agravante o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n. 19, do termo de Teixeira. Apelante a justiça publica; apelado o réu Cicero Ferreira Lustosa.

Idem n. 47, da comarca de Alagôa Grande. Apelante o réu José Manuel da Silva; apelada a justiça publica.

Apelação civel n. 2, da comarca de João Pessôa. Apelante d. Maria Alcina Borges; apelada d. Ester Borges Bastos. Foram assinados os respectivos acordãos.

A' audiencia deste Tribunal, compareceu o bacharel Irêneo Jofilí, advogado do patrimonio de N. Senhora dos Remedios, de Souza representado pelo Fabriqueiro, o vigario da freguesia e disse que não tendo o apelado Francisco Praxedes de Souza Nazaré, advogado nesta capital, confórme certidão nos autos, assinava ao mesmo apelado o prazo da Lei, para passar em julgado o venerando acordam exarado na Ação Possessoria que o mesmo apelado movia contra o aludido patrimonio. E pedia que, apregoado Francisco Praxedes de Souza Nazaré, se houvesse o prazo por assinado e findo êle, fôsse certificado nos autos, ter o acordam passado em julgado.

Feito o pregão deu o porteiro sua fé de não haver ninguém comparecido. Em seguida, encerrou-se a audiencia.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Constou do seguinte o movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas nos dias 25 e 26:

João Sales & Cia. — 37 volumes com diversos generos.

Cicero S. dos Santos — 1 caixa de calçados em devolução.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 grade com alpercatas.

Industrías Reunidas F. Matarazzo — 11 caixas com 168 latas vasias.

Souza Campos — 2 caixas com pregos.

F. H. Vergára & Cia. — 10 sacos com cominho.

G. Petruci & Cia. — 2 atados com pneus.

Williams & Cia. — 26 tubos de ferro vasios.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 10 barris com oleo de baleia e 1 caixa com amostras do mesmo produto.

Fernandes & Cia. — 1.920 sacos de assucar cristal.

Antonio da Silva Mélo — 750 sacos assucar cristal.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 800 sacos de assucar cristal.

J. Ursulo & Irmãos — 870 sacos de assucar cristal.

Industrias Reunidas F. Matarazzo — 1.165 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante".

Cia. de Tecidos Paraibana — 174 fardos de tecidos de algodão.

Comp. Comercio e Industra Kroncke — 111 fardos de algodão em pluma.

Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda. — 9 toneis de ferro vasios.

Abilio Dantas & Cia. — 100 fardos de algodão em pluma.

The Texas Company (S. A.) Ltda. — 1.000 caixas contendo gazolina.

Seixas Irmãos & C.ª — 30 caixas com sabão.

Jacob & Paulo — 1 fardo com tapetes de lã.

João Sales & Cia. 14 volumes com vidros e louças.

João Morais — 5 garrotes.

Firmino & Cia. — 10 volumes com vaquetas.

EDITAIS

FALENCIA DA FIRMA MANOEL MOREIRA FILHO — Reclamação reivindicatoria de Ovidio Lopes de Mendonça — Aviso aos credores — Faço constar aos credores e mais interessados na falencia da firma comercial Manoel Moreira Filho, que se acha em meu cartorio á rua Duarte da Silveira n. 54, uma reclamação reivindicatoria do senhor Ovidio Lopes de Mendonça, comerciante nesta praça sobre um automovel marca Pontiac, comprado ao falido no dia 17 de abril do corrente ano, anteriormente á falencia, reclamação que poderá ser contestada no prazo de 5 dias, a contar da primeira publicação deste, na fórma da lei, pelos interessados que alegarem querendo o que entenderem a bem dos seus direitos. João Pessôa, 13 de setembro de 1933. O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 17 — Aguardente apreendida — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que serão vendidas em hasta publica, a quem mais der, no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 14 horas, na portaria desta mesma repartição, á base de 40$000 cada uma, duas (2) cargas de aguardente, de produção deste Estado, apreendidas pelo 3.º escriturario Severino Januario de Melo, de conformidade com o decreto n.º 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 23 de setembro de 1933. — **Heraclio Siqueira,** chefe.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que afixei proclamas para o casamento civil dos contraentes Antonio Araújo da Silva, praticante de ourives, filho de d. Idalina Maria da Conceição, e d. Juliêta José Ramos, filha de Manoel José Ramos e d. Rita Maria da Anunciação, menor, residentes na Travessa Indaleto, 85, êle ex-soldado da policia e morador na avenida Miramar, 1.070.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 28|9|1933. — O escrivão, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL DE 3.ª PRAÇA — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem que no dia 9 de outubro proximo, ás 14 horas na sala das audiencias deste juizo, realizada em um dos salões do 2.º andar do Palacio das Secretarias, desta cidade, o porteiro dos auditorios José Calazans Moreira Franco ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação de 20:000$000, com o abatimento de 10%, a casa s|n sita a avenida 1.º de Maio, nesta cidade, em terreno rendeiro, com um janelão e três janelas de frente, duas portas e três janelas do lado esquerdo e cinco janelas do lado direito, toda de tijolos e coberta de telhas, com sala de visita, de jantar, saleta de espera, cinco quartos e cozinha, limitando-se pelo fundo com a avenida 12 de Outubro, casa essa penhorada aos herdeiros de Anisio Matias de Oliveira, respectivamente viúva d. Minervina Pereira de Oliveira e filhos, na ação executiva hipotecaria movida pela firma Barbosa Leal & Cia., sucessores de Tavares Barbosa & Irmão e Tavares Barbosa & Cia. da praça do Pará. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 27 de setembro de 1933. Eu Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o escrevi e subscrevo. (Ass.) **Sizenando de Oliveira.** Está confórme com o original ao qual me reporto. O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

—

EDITAL — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem que o 1.º dr. promotor publico desta comarca denunciou de Manuel Rosendo Néto, com 22 anos de idade, solteiro, tripulante do vapor **Taubaté**, natural do Estado de Pernambuco, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal. E como não tenha sido possivel intima-lo pessoalmente por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer no dia 9 de outubro proximo, pelas 14 horas na sala das audiencias deste juizo, as quais são feitas em um dos salões do 2.º andar do predio do Palacio das Secretarias, sito á praça Pedro Americo nesta cidade, a fim de ser interrogado, assistir ao sumario do processo e acompanha-lo em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado no jornal oficial "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 26 de setembro de 1933. (Ass.) **Antonio Feitosa Ferreira Ventura.** Está confórme com o original. O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO ao viuvo cabeça de casal Antonio Leopoldo dos Santos.—Dr. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, etc. Faço saber aos que o presente edital de citação com o praso de sessenta (60) dias virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, pelo dr. promotor publico da comarca, foi requerido o inventario dos bens deixados por falecimento de Maria Ana da Conceição; deferindo esse requerimento nomeei para o cargo de inventariante o seu irmão João Francelino de Oliveira, o qual, depois do compromisso legal, declarou que a falecida era casada com Antonio Leopoldo dos Santos que se ausentara ha seis anos para logar ignorado; pelo que mandei passar o presente edital pelo qual cito e chamo o referido Antonio Leopoldo dos Santos, para, dentro de quarenta e oito horas, depois da expiração do dito prazo, comparecer por si ou por seu bastante procurador no cartorio do escrivão que este subscreve, a fim de falar sobre as declarações do inventariante, bem como para os demais termos do mesmo inventario até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 28 de agosto de 1933. Eu Joél Batista da Fonsêca, escrivão, o escrevi. (Ass.) Acrisio Neves. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão *Joél Batista da Fonsêca.*

Secção Livre

SOCIEDADE BENEFICENTE 2 DE SETEMBRO — De ordem do sr. presidente da Assembléa, convido todos os associados, a fim de se reunirem em Asembléa extraordinaria no proximo dia 4 de outubro, em sua séde, á rua do Rogeres, n. 337.

João Pessôa, 26 de setembro de 1933. — **Adalberto F. de Castro, 1.º secretario.**

—

BALAS BRASILEIRAS — Avisamos á petizada que estamos recolhendo as fichas até o dia 30 do corrente e depois dessa data não nos responsabilizaremos pelo pagamento dos premios.

João Pessôa, 14 de setembro de 1933. — **J. Honorato & C.ª**, (Mercearia Modelo).

Arruda Camara), ns. 513, 537.

ALERTA! senhores da Saúde Publica.

CUIDADO com a tapiação'

O BLOC DOS 4 está firme e vigilante...

Toda atenção, senhores'

ALUGAM-SE as casas n.º 182, á rua Irineu Jofili e 103, á rua do Sertão.

Tratar na rua Maciel Pinheiro, 221.

FALENCIA DE MANOEL MOREIRA FILHO. — CONCURRENCIA PARA VENDA PARCELADA DA MASSA. — Autorizado pela assembléa de credores e de acôrdo com o art. 123 da Lei de Falencias em vigor, aviso aos interessados que aceito, até o dia 22 de outubro proximo vindouro, propostas para compra das mercadorias, moveis e utensilios, constantes da relação publicada neste jornal em data de 22 de setembro do corrente ano. As propostas deverão ser feitas parceladamente para cada especie de mercadorias, moveis e utensilios, podendo cada uma delas conter o numero de mercadorias, moveis e utensilios que interessarem ao proponente, com as ofertas respectivas; e deverão ser apresentadas em cartas lacradas das quais darei recibo. Os pagamentos serão á vista. As propostas serão abertas pelo exmo. dr. juiz da falencia, no escritorio do falido, á praça Alvaro Machado n.º 23, no dia 23 do mesmo mês de outubro, pelas dezeseis horas, na presença do liquidatario e dos interessados que comparecerem. Aviso ainda que serei encontrado no mesmo local todos os dias uteis, das quatorze horas e meia ás dezeseis. João Pessôa, 22 de setembro de 1933. — **José Gomes Coelho,** liquidatario.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO
COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 29 de setembro de 1933 | NUMERO 219

A reunião de quarta-feira ultima, da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba

Empossou-se o novo socio dr. Onildo Leal — O dr. Lourival Moura dissertou sobre um caso de molestia de "Lutz Jeanselme" — Sobre "Distrofia farinacea" fala o dr. João Soares — Outras notas

Com a presença de grande numero de socios, realizou-se, na quarta-feira ultima, mais uma reunião da "Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba", em sua séde provisoria, no edificio da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa".

Aberta a sessão pelo presidente e, na falta do segundo secretario, foi designado o dr. Seixas Maia para o substituir.

A seguir foi procedida á leitura da respectiva ata, que teve aprovação unanime.

Foi introduzido, após, no recinto das sessões, o dr. Onildo Leal, conduzido pela seguinte comissão: drs. José Wandregiselo e João Soares.

O presidente convidou, então, o dr. Lauro Wanderley para sauda-lo, tendo s. s. pronunciado eloquente improviso.

Respondeu o recipiendario num discurso demorado e de analise serena, demonstrando as suas qualidades de orador bem orientado e seguro.

O seu discurso, que abordou principalmente a deontologia medica, satisfez plenamente aos colegas alí reunidos.

Em seguida, o dr. Lourival Moura, auscultando a opinião particular dos colegas, a respeito do simbolo a figurar no alto da fachada do edificio da nova séde, ora em construção, pediu a opinião da assembléa para que se externasse se, devia ou não, ser conservado o mesmo simbolo, que se assemelha, ao usado pela classe farmaceutica.

Sobre o assunto, se externaram varios oradores, em discussões minuciosas, sendo, afinal, resolvido que o sr. presidente oficiasse á comissão de comité de construção para que dêsse o seu parecer definitivo.

Esgotado esse assunto foi tratado o da organização do pavilhão da "Sociedade de Medicina", sendo designada uma comissão para organiza-lo.

Continuando a ordem do dia, o dr. Lourival Moura, que estava inscrito para falar, passa a presidencia ao seu colega, dr. Jósa Magalhães, substituto legal daquele posto.

S. s., autorizado a falar, aborda, com muita segurança, o palpitante têma — A' margem de um caso de molestia Lutz Jeanselme.

Sobre o assunto citou o dr. Lourival Moura varios autores estrangeiros e nacionais, que se dedicaram ao estudo da molestia em apreço, apontando nomes outros de grande vulto na medicina; fez, demoradamente, a analise do caso, excluindo-o de muitas molestias que se lhe assemelhavam.

Terminada a leitura do aludido trabalho, o sr. presidente dr. Jósa Magalhães submeteu-o á apreciação da casa, usando da palavra, sobre êle, o dr. Lauro Wanderley, que se lhe externou entusiasticamente.

O trabalho do dr. Lourival Moura será publicado, na integra, na revista "Medicina", orgão da Sociedade.

Passada a presidencia ao dr. Lourival Moura, concedeu este a palavra ao dr. João Soares, que fez considerações sobre sua tése "Distrofia farinacea", citando e lendo numerosas observações procedidas em sua clinica oficial.

Discutiram o trabalho do orador, os drs. José Maciel, Lauro Wanderley e Lourival Moura.

Pelo adeantado da hora, foi encerrada a sessão, marcando-se uma outra para a proxima quarta-feira, 4 de outubro.

Fôram presentes os seguintes socios: drs. Lourival Moura, Cassiano Nobrega, Seixas Maia, Jósa Magalhães, José Maciel, Antonio d'Avila Lins, João Soares, Lauro Wanderlei, Onildo Leal, José Wandregiselo, Edrise Vilar.

O 10.° aniversario do "Clube dos Diarios", de Rio Tinto

Comemorando o 10.° aniversario da sua fundação, o "Clube dos Diarios", de Rio Tinto, promoverá, amanhã, brilhantes festas em sua séde social.

Para assistir essas festas recebemos da elegante sociedade um atencioso convite.

A CHEGADA DO PRESIDENTE JUSTO AO BRASIL

A aviação nacional realizará grande parada em sua honra

RIO, 28 (Nacional) — Confórme instruções do general Gaspar Dutra, diretor da Aviação, foi iniciado intenso treinamento individual para formação unica de aviões na proxima chegada do general Justo, presidente da Republica Argentina.

Nessa parada aerea, com que a Aviação Brasileira vai homenagear o chefe do govêrno do país vizinho, será observada a seguinte ordem:

O comandante do destacamento será o coronel Newton Braga, que irá num avião BELANCA; e em seguida: o 1.° Regimento de Aviação e dois grupos, formados por aviões, médios, sob o comando do major Assunção Daville, num total de vinte e cinco aparelhos.

Voarão também quatro grupos da Escola de Aviação Militar, constituidos de aviões-escola e de transição, todos da marca VACCO, num total de trinta e seis aparelhos. Esses agrupamentos serão comandados pelo tenente-côronel Vieira Mascarenhas. (A União).

O comandante Ouro Preto visitou a nova séde da Colonia de Pescadores "Z-2"

Na ultima segunda-feira, o sr. capitão de corvêta Afonso Celso de Ouro Preto, capitão dos Portos neste Estado, foi a Cabedêlo, em visita á nova séde da Colonia de Pescadores "Z 2", recentemente construida, bem como á escola primaria que ali funciona atualmente.

O digno militar colheu bôa impressão de tudo que viu, tendo palavra de estimulo para a administração do sr. Fiusa Lima, que se vem processando num ambiente inteiramente de trabalho.

No proximo domingo, haverá mais uma sessão na séde da Colonia de Pescadores "Z 2", devendo ser distribuidos novos titulos de socios benemeritos, inclusive ao sr. capitão Adolfo Pereira Maia.

O horario do trabalho dos empregados em barbearias

Os proprietarios de barbearias estão obrigados, em virtude de recente decreto do Govêrno Provisorio, a possuirem os livros de matricula de seus empregados e o horario do trabalho dos mesmos afixados em logar visivel de seus estabelecimentos, nas condições da noticia que publicamos em a edição desta folha, de 29 de julho deste ano, ficando sujeitos, os que infringirem essa obrigação, a multa de 100$000 a 1:000$000.

Podem os interessados obter quaesquer informações, para melhor orientação, na Inspetoria Regional neste Estado, instalada á rua Duque de Caxias n. 406.

Em pról da "Casa do Estudante Pobre"

A FESTA DA ESMERALDA

Uma comissão de gentis senhoritas da nossa sociedade está se movimentando para levar a efeito, nos dias 7 e 8 do mês proximo, nesta capital, interessantes festas em beneficio da "Casa do Estudante Pobre", cuja construção já foi iniciada em Recife.

Ao que estamos informados, constará a festividade do dia 7 de uma atraente "soirée" dançante, que se realizará, provavelmente, no "Clube dos Diarios", e a qual terá um cunho de verdadeira originalidade.

No dia 8, a comissão encarregada dos festejos fará servir um sorvete, no Pavilhão de Chá, da praça Venancio Neiva, havendo também varias e interessantes surprezas.

Do Recife, como já tivemos oportunidade de noticiar, virá a esta cidade uma embaixada estudantina, que se fará acompanhar do excelente "Jazz-band Academico".

Essa embaixada, juntamente com diversas senhoritas conterraneas, percorrerá a cidade angariando donativos para tão util quão benemerita finalidade.

O govêrno do Estado, ciente dessa iniciativa, apoiou-a com simpatia, prometendo o seu concurso á mesma.

Esses festivais de filantropia são o prolongamento da "Festa da Esmeralda", a ser efetuada na 1.ª quinzena de outubro na vizinha capital do sul, motivo porque foram escolhidas pelos estudantes de medicina do Recife, as seguintes senhoritas que serão suas madrinhas nesta cidade:

Analice Caldas, Vivi Navarro, Mercês Navarro, Miosotis Costa, Hortense Procopio Carmen de Almeida, Hilda Holanda, Tercia Bonavides, Noeme Holanda, Rininha Salvador, Lourdes Mindêlo, Maria H. de Oliveira, Celina H. de Oliveira, Leonor Arcoverde e Arimá Coimbra.

Concorrendo para a construção da "Casa do Estudante Pobre" não demonstramos, apenas, possuir espirito filantropico, mas tambem, e em elevado gráu, a verdadeira e alta noção do patriotismo.

O "Zeppelin" em missão litar á Alta Baviéra

BERLIM, 28 (Nacional) — O dirigivel GRAF ZEPPELIN fará hoje uma viagem á Alta Baviéra, levando o Estado Maior das tropas hitlerianas de assalto, o chefe das tropas de proteção, pricipe Felipe Hesse, o capitão Christiansen, ex-comandante do DOX e varios ministros bavaros. (A União).

Jack Sharkey novamente derrotado

FILADELFIA, 28 (Nacional) — Tommy Lougran derrotou Jack Sharkey por knoout no terceiro round. (A União).

Se os Estados-Unidos tentarem, o Japão seguir-lhes-á o exemplo...

CALIFORNIA, 28 (Nacional) — Entrevistado, nesta cidade, onde se encontra de passagem para o Mexico, o conde Yanagishawa, presidente da Comissão de Orçamento da Camara dos Representantes do Japão, declarou que se os Estados Unidos aumentarem a sua armada, o Japão ver-se-á obrigado a agir da mesma fórma a fim de manter o equilibrio das forças do Pacifico.

O referido politico japonês vai ao Mexico, para tomar parte na Conferencia Internacional de Estatistica. (A União).

O general Justo póde vir ao Brasil

BUENOS AIRES, 28 (Nacional) — Foi promulgada a lei que concede trinta dias de licença ao general Agustin Justo para ausentar-se do país. (A União).

DIABOLICA FAÇANHA

MENOTTI DEL PICCHIA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

"Aconteceu pouco ha em uma delas uma veronica, ou por melhor dizer, diabolica façanha".

(Anchieta, IX carta, de Piratininga).

Bruscamente, entre os jovens que se insultavam, rompeu a briga. Eram dois atletas. Irmãos embora, não era sangue igual o que se defrontava: eram dois barbaros, dois gladiadores prontos á luta mortal.

Anoitecia em Piratininga. A tréva parecia fluir das largas sombras que se estendiam aos pés das capoeiras. Só do alto, o diluculo destacava, com sua luz opalina, os corpos musculosos dos contendores, já suarentos, aos saltos de felinos, ora numa defensiva agil, óra em arremessos de agressão fulminea.

— Foi o avaré que te transtornou o juizo, renegado dos pagés!

O insulto feriu mais que um golpe. Alucinado, esse Caim selvatico ergueu o punhal de silex. A pedra cortante abriu a primeira brécha entre as cambótas das costelas. O ferido urrou de dôr, mas o jorro de sangue, que espirrou no rosto do fraticida, acendeu-lhe mais o odio e redobrou a força do segundo golpe. O punhal penetrou no hombro, entre a clavicula, e o vencido desabou na poeira, estertorando.

Calmo, Piraikê, deixou o logar do crime. Embrenhou-se na mata como um espetro que se dilue na treva. No chão, o corpo bronzeado paralizára as convulsões. Das duas brechas rasgadas pelo punhal de pedra, o sangue fluia, lento, cada vez mais grosso, parando seu jórro incerto nos tampões dos primeiros coagulos.

De subito, uma india velha surgiu. Um brado de desespero escapou-lhe da garganta.

— Filho!

As mãos avidas palparam o torso que não mais ofegava. E voltaram escarlates de sangue.

"Foi por causa dela!" — imaginou a desgraçada, com o pensamento na odiada nóra. Certamente a mulher de Piraikê trouxéra a desidia entre os irmãos. Correu á óca da mulher do seu filho. Ela, cabelos desgrenhados, socava no pilão a mandióca apodrecida nas largas bacias de barro, alheia ao crime que se consumára lá fóra.

— Vem cá! Piraikê matou Guaimbi. Meu filho matou meu filho. Porque? Diga porque!

A mulher fitou-a com odio. Que tinha que vêr com isso? Eles eram homens, guerreiros, que se matassem á vontade. Mas a mãi, desesperada, encheu-a de insultos. Cêga de colera agarrou a nóra pelos cabelos. Arrastou-a até junto da fogueira, que ardia num canto da choça e pizou nos tições, que ergueram uma revoada de fagulhas. Num canto, o arco e o carcaz de Piraikê, pendiam da parêde, como convidando a velha á consumação de um novo crime.

Ao rumor da luta acorreu da óca visinha um joven alarmado.

— Que é isso?

As duas mulheres se debatiam, com a bôca espumando, os olhos fóra da orbita.

— Sai daí, Anhangá. Deixe-me estrangular esta péste, que assassinou meu filho...

O moço separou-as brutalmente. Mas a velha, cêga de ira, tomou o arco e, sem tempo para que o desgraçaço se defendesse, cravou-lhe no ventre a primeira seta. O vulto, iluminado pela fogueira, cambaleou no meio da choça. Outra seta cravou-se perto da virilha e ficou balouçando. O infeliz despencou por cima das brasas. Uma chama, a principio timida, lambeu a ponta da sua tanga. Mais vivida, começou a envolver, crepitando, o cadaver do desgraçado.

— Maldita! Que Anhangá te persiga! — urrou a mulher de Piraikê — Sai daqui! Sai!

A velha tomou do chão um tição, saiu como uma sonambula, iluminando seu doloroso caminho. Ao alcançar uma clareira da mata á dôr a sufocou. Que fazer? Na treva hostil as onças urravam. Boitatâs? Currupiras? Guayazis? Todos os monstros estavam, alertas e minazes, no ventre misterioso da noite. Tonta, cambaleante, a assassina regressou á taba. Piraikê mudo, sentado num pedaço de tronco, contemplava o cadaver do joven indio que êle arrastára para longe das brasas que crepitavam ainda, destacando do escuro o tragico espetaculo.

— Que fez você, mãi?

— Quiz vingar a morte de Guaimbi...

— Guaimbi morreu por minha mão, mãi. Ele merecia.

Mata-me a mim também, filho.

Piraikê ergue-se, lento e solene. Tomou, da parêde, uma corda. Avançou para sua mãi que permanecia estatica no meio da cabana. Segurou-a docemente pelo braço.

— Vem.

Sairam. A noite era negra. Caminharam por um atalho até chegarem á clareira onde o cadaver de Guaimbi jazia estendido e rigido, com a cabeça para o alto, cômo si procurasse no céu sem nuvens o misterioso e eterno fulgôr de alguma ignorada estrela.

— Espere, mãi.

A mulher, muda, imovel, aguardou o rito funebre. Piraikê, com as unhas, começou a cavar uma fossa. O trabalho era duro. Enterrava as mãos nervosas na terra que, pouco a pouco, se tornava mais humida e mais fôfa. O montão de terra foi-se acumulando ao lado. A velha parecia não vêr a sinistra obra. E a cóva ia-se fazendo sempre mais funda.

— Ajuda-me agóra a enterrar Guaimbi. Vamos. Segura-o pelos pés. Assim...

Começou a despejar parte da terra acumulada ao lado da vala sobre o cadaver. Socou-a bem. Deixou, entretanto, sobre o mesmo, um buraco suficiente para acolher outro corpo.

— Agora você mãi.

A mulher avançou. Piraikê tomou a corça e, fazendo uma laçada, passou-a pelo pescoço da velha.

— Adeus, filho... — sussurrou a infeliz sem soltar uma lagrima. — Que Tupan te ajude na caça e na guerra.

— Adeus, mãi.

Apertou o laço. Estrangulada, a mulher rolou para a cova. E calmo, como quem cumprisse apenas um dever duro, resfolegando de cançaço, Piraikê cobriu, cuidadosamente, carinhosamente, com o resto da terra, o corpo da mãi estrangulada. E, com passo sereno, olhar perdido como que numa cisma amarga, regressou á cabana.

— Pronto? — perguntou-lhe a mulher, sem deixar o pilão onde socava os restos de mandióca.

— Pronto.

Disse e sentou-se novamente junto do fôgo. Nessa noite Piraikê sentia-se vagamente triste.